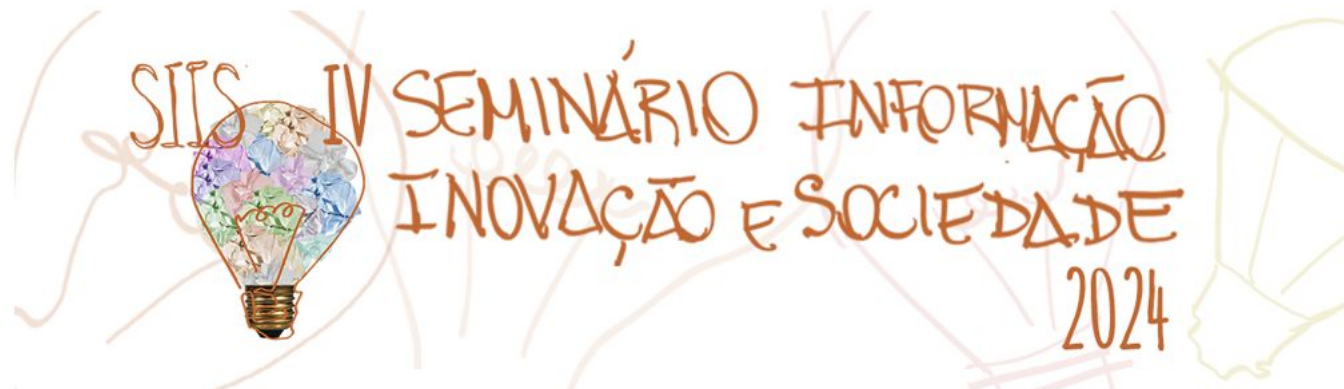




O PAPEL DAS PALAVRAS-CHAVE PARA A VISIBILIDADE DE TRABALHOS ACADÊMICOS SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL



Lucas Gatto Covello
(Universidade Federal de São Carlos - UFSCar)

Paula Regina Dal'Evedove
(Universidade Federal de São Carlos - UFSCar)

Raphael Augusto dos Santos
(Universidade Federal de São Carlos - UFSCar)

Introdução

Aumento crescente da produção científica e dados científicos em ambientes digitais:

- **Necessidade de ferramentas para auxiliar na organização, preservação e acesso:**
 - **Repositórios Digitais:** passaram a ser utilizados pela maioria das universidades e unidades de pesquisas ao redor do mundo, sendo denominados por Repositórios Institucionais - RIs (Lucas, Picalho e Caitano, 2021);
 - **Autoarquivamento:** Este processo **traz com ele praticidade, mas pode afetar a busca pela informação**, uma vez que as palavras-chave atribuídas pelo autor do documento podem não corresponder aos critérios de indexação e inviabilizar que outros usuários tenham acesso às informações que desejam (Santos e Oliveira, 2022, p. 4);
 - Beghtol (2002) aponta que além da preservação e acesso à informação, **a garantia cultural se faz necessária** (conceito literário que traz a necessidade de que determinados indivíduos, inseridos em diferentes culturas, necessitam de diferentes tipos de informação).

Em atenção as afirmações da referida autora,
a presente pesquisa direciona o olhar para a comunidade LGBTQIAPN+.

Introdução

Objetivo geral:

- Mapear a produção científica acadêmica sobre a Comunidade LGBTQIAPN+ no repositório Institucional da UFSCar como sistema de autoarquivamento.

Objetivos específicos:

- Discorrer sobre o processo de indexação em repositórios institucionais como sistemas de autoarquivamento a partir da literatura especializada de Organização e Representação do Conhecimento;
- Contextualizar a história e fatos que englobam a comunidade LGBTQIAPN+ no Brasil;
- Mapear a produção científica acadêmica do RI UFSCar a partir de termos que representam a comunidade LGBTQIAPN+;
- Apresentar considerações sobre os dados coletados a partir da realização da pesquisa.

Introdução

Abordar questões que visem comunidades socialmente marginalizadas em plataformas institucionais de armazenamento e divulgação científica, como forma de ressaltar a sua importância e papel fundamental para o avanço social, como afirma Planella (2017).

Motivações:

- Contribuir para uma maior visibilidade da temática;
- Incentivar o desenvolvimento de outras pesquisas;
- Indicar reflexões sobre os dados coletados;
- Auto identificação com a temática por razão do pertencimento à comunidade LGBTQIAPN+.

Justificativas:

- Necessidade de se sistematizar o panorama da produção científica acadêmica sobre a Comunidade LGBTQIAPN+;
- Analisar a representação por palavras-chave dessas produções científicas acadêmicas no RI UFSCar;
- Favorecer reflexões sobre o processo de indexação e a sua relevância para a recuperabilidade de produções científicas acadêmicas relacionadas à Comunidade LGBTQIAPN+ (autor como especialista de domínio na representação).

Marco Teórico

Alves e Oliveira (2016) definem **Organização do Conhecimento** como um domínio em constante construção, além de ser um espaço relativamente autônomo e interdisciplinar, **trazendo consigo preocupações de natureza teórico-metodológicas para contribuir na sistematização, produção, organização, disseminação, representação e recuperação da informação, independente do contexto que a mesma estiver inserida.**

Meadows (1999) **diz que a informação precisa permanecer em movimento** para que consiga ir ao encontro com a necessidade de cada usuário que a busca. Para suprir esta necessidade, surgem os Repositórios Institucionais que auxiliam com disseminação, aplicando, ainda, rapidez a este processo, trazendo visibilidade para as universidades e centros de pesquisa, e para a produção científica lá produzida.

- Para Silva (2020, p. 66), “o Repositório Institucional pode ser visto muito além de ser um ambiente digital para dispor a produção intelectual de uma universidade, **torna-se um serviço informacional balizado por três pilares: preservação, gestão e visibilidade.**”

Através da gestão e preservação, alcançamos a visibilidade de documentos em ambientes digitais, em que a Web não se torna apenas uma ferramenta de comunicação, mas também uma ponte que permite o alcance de outros públicos.

Marco Teórico

Segundo o levantamento feito por Facchini (2003), da metade da década de 1970 em diante os registros bibliográficos abordando o tema homossexualidade tiveram seu aparecimento na bibliografia nacional (**Primeira onda**).

- O movimento homossexual brasileiro **surge com a iniciativa de definir um projeto político** que englobaria a questão da homossexualidade no país;
- MacRae (1990) aponta que em abril de 1978, **o primeiro exemplar do jornal Lampião da Esquina** foi publicado (jornal homossexual brasileiro que teve sua criação dentro da imprensa alternativa no período de abertura política durante);

Para Facchini (2003) **o desaparecimento dos grupos voltados à emancipação homossexual**, durante a década de 1980, **pode ser relacionado ao surgimento da epidemia da AIDS nomeada na época de “peste gay”**, e que desmobilizou as propostas de liberação sexual que haviam sido iniciadas na década anterior. **Outro motivo apontado pela autora é o fim das publicações do Lampião da Esquina em 1981 (Declínio)**.

O **Reflorescimento**, teve seu início em meados de 1990, onde ONGs e grupos voltados para as causas LGBTQIAPN+ foram criados e financiados por aliados internacionais:

- **Surgimento ABGLT (1995);**
- **Primeira Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ (1995);**
- **Atualização da sigla utilizada para representação da comunidade.**

Métodos

Tipologia da Pesquisa:

- **Exploratória:** a pesquisa exploratória visa “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” (Gerhardt; Silveira, 2009, p. 35);
- **Descritiva:** a pesquisa descritiva tem por objetivo a “descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 2008, p. 28);
- **Abordagem mista:** Conforme Creswell (2020), o método misto preconiza a obtenção de dados precisos e a compreensão aprofundada desses dados para a obtenção de melhores possibilidades analíticas:
 - **Método quantitativo;**
 - **Método qualitativo.**

Universo da Pesquisa:

- Constitui-se como universo de pesquisa as produções científicas acadêmicas sobre Identidade de Gênero e Diversidade Sexual autoarquivadas ou autodepositadas no Repositório Institucional da Universidade Federal de São Carlos (RI UFSCar).

Recorte Temporal:

- Por se tratar de um estudo de caráter exploratório, optou-se por não estabelecer um recorte temporal específico para o mapeamento das publicações acadêmicas científicas relacionadas à temática LGBTQIAPN+ (até o mês de julho de 2023).

Métodos

Coleta de Dados:

- Busca utilizando o campo Assunto disponibilizado no ambiente (recuperação de documentos através das palavras-chave utilizadas para a representação).

Foram selecionados 12 termos, sendo eles: <Diversidade sexual>, <Homossexual>, <Identidade de gênero>, <Orientação Sexual>, <Lésbica>, <LGBT>, <Não-binário>, <Bissexual>, <Gay>, <Queer>, <Travesti> e <Transexual>.

- Foram recuperados 80 documentos, após leitura instrumental, foram identificados trabalhos que não abordavam a temática, bem como duplicidades de trabalhos;
- Total de 56 documentos entre Teses, Dissertações e Trabalhos da Conclusão de Curso.

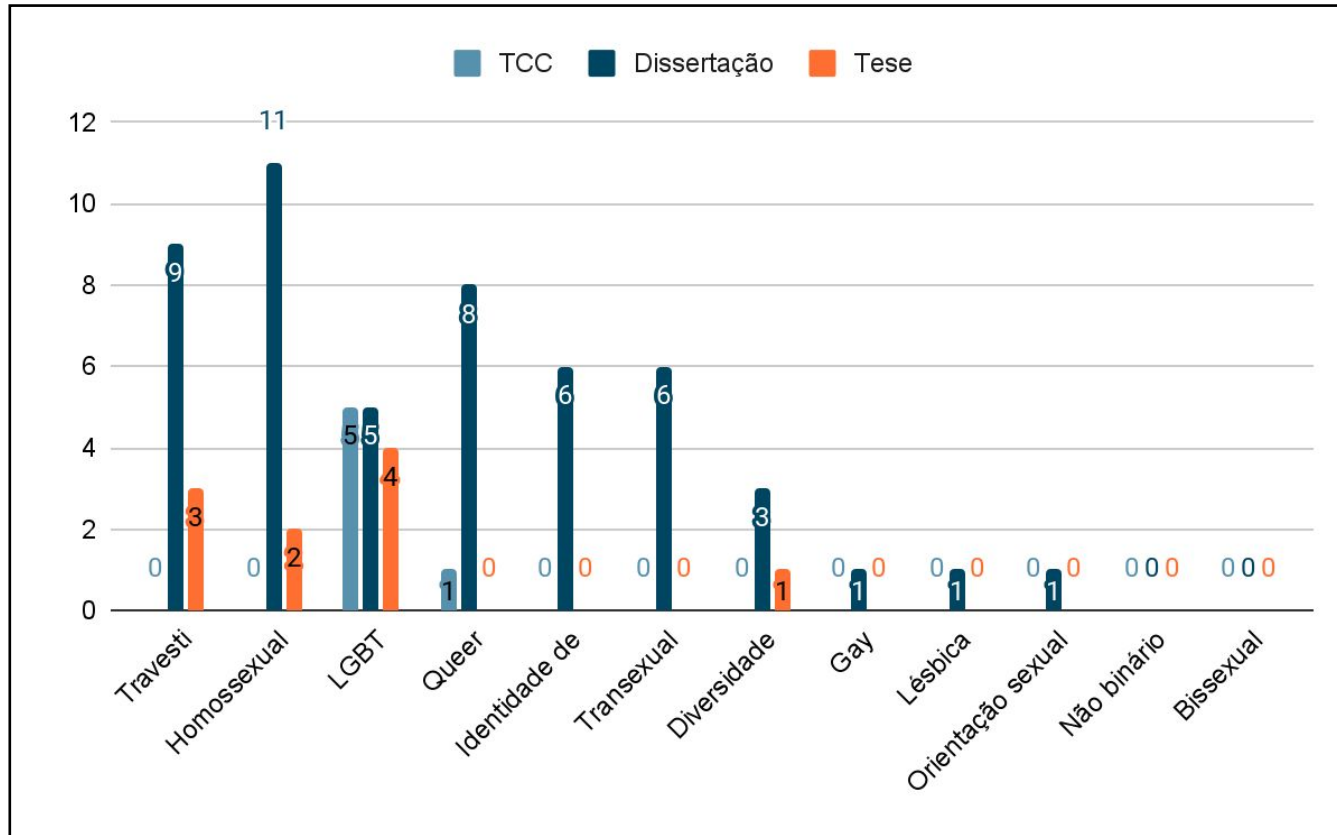
Não houve utilização da busca avançada ou aplicação de operadores booleanos.

**“Informação para a sociodiversidade: engajando pessoas, comunidades, culturas, economia e sustentabilidade”
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2024**



Resultados

Gráfico 1 - Número de produções científicas recuperadas pelo termo origem, não excluindo duplicidades entre termos diferentes.

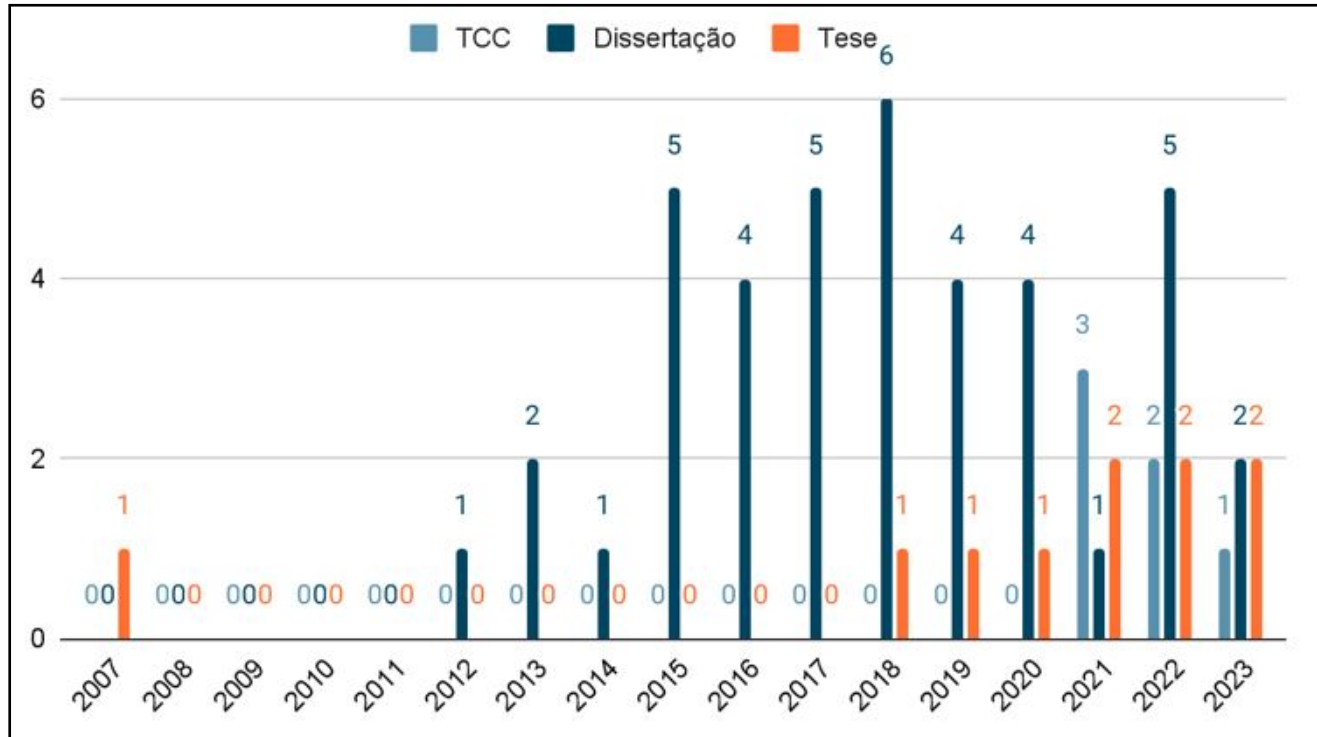


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

- O termo <LGBT> foi o descritor que recuperou o maior número de produções científicas, totalizando 14 produções;
- A maioria dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) foram recuperados utilizando o termo <LGBT>, do total de 6 TCCs recuperados, 5 foram indexados com este termo;
- A maioria das dissertações recuperadas estão indexadas com o termo <Homossexual>, totalizando 11 registros. Enquanto que o maior número de teses foram recuperados ao utilizar o termo <LGBT>;
- Não há produções científicas indexadas com os termos <Não-binário> e <Bissexual>.

Resultados

Gráfico 2 - Relação dos trabalhos acadêmicos sobre LGBTQIAPN+ por ano.

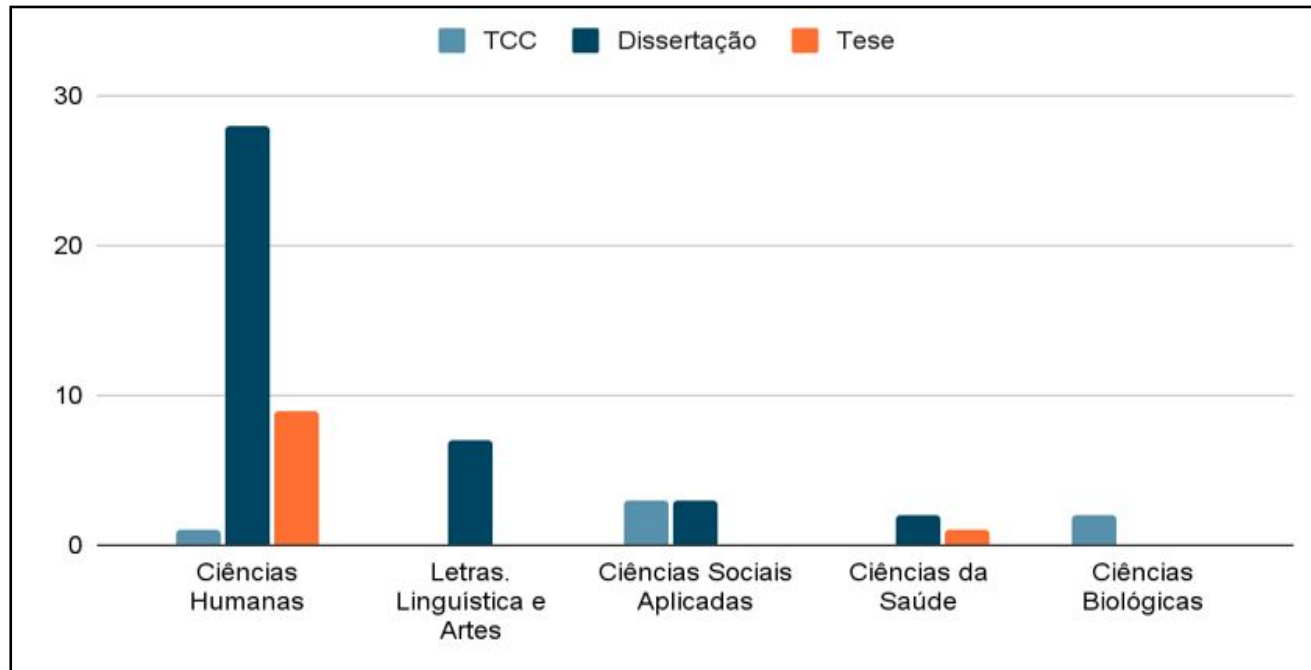


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

- Constata-se no Gráfico que as 56 produções científicas foram autoarquivadas entre os anos de 2007 a julho de 2023;
- Falta de produções científicas com temáticas envolvendo a comunidade LGBTQIAPN+ entre os anos de 2008 e 2011;
- O período de maior produção destas pesquisas é de 2020 a julho de 2023, correspondendo, aproximadamente, a 45% de todas as produções autoarquivadas no RI UFSCar.

Resultados

Gráfico 3 - Número de produções científicas por área do conhecimento.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

- A área das Ciências Humanas conta com o maior número de publicações, totalizando 38 produções científicas, distribuídas em 28 dissertações, 9 teses e 1 trabalho de conclusão de curso. Correspondendo, assim, a 67,85 % do total de produções;
- A maioria das pesquisas científicas são do tipo dissertação, totalizando 40 produções, correspondendo a 71,42% do total;
- As 10 teses recuperadas com os termos estão distribuídas nas áreas das Ciências Humanas, correspondendo a 9 trabalhos e Ciências da Saúde, com 1 trabalho e;
- A área das Ciências Biológicas não possui documentos com a temática LGBTQIAPN+ do tipo dissertação e tese.

Conclusões

Conclui-se que a inclusão e a representatividade de trabalhos acadêmicos relacionados à Identidade de Gênero e à Diversidade Sexual depende, sobremaneira, das palavras-chave atribuídas pelo autor-científico. O autor-científico, ao atribuir palavras-chave, pode fornecer insumos para que a diversidade seja apresentada, e representada, em sua totalidade, de maneira a incluir todos os grupos e comunidades minoritários, ou criar barreiras e silenciamentos, que desfavorecem à justiça informacional e a acessibilidade.

Portanto, é imprescindível uma atuação equânime e representativa também na academia, sendo a escolha das palavras-chave o ato mais significativo para dar voz e visibilidade aos estudos relacionados à Identidade de Gênero, Diversidade Sexual e outras temáticas em prol da comunidade LGBTQIAPN+. Com isso, estudos que interroguem os autores científicos sobre o processo de escolha de palavras-chave para trabalhos acadêmicos dedicados à comunidade LGBTQIAPN+ são oportunos, como forma de identificar as estratégias empregadas por esses sujeitos na determinação dos assuntos dos seus documentos.

Principais Referências

FACCHINI, R. Movimento homossexual no Brasil: recompondo um histórico. GREEN, James & MALUF, Sônia. (eds.). **Cadernos AEL: homossexualidade, sociedade, movimento e lutas**. Vol. 10, nº 18-19, 2003.

FREITAS, M. P. de; DAL'EVEDOVE, P. R.; TARTAROTTI, R. C. D. Políticas de autoarquivamento em repositórios institucionais brasileiros: estudo analítico do metadado assunto. **Páginas a&b: arquivos e bibliotecas**, [S. l.], p. 169–175, 2021. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/view/10245> . Acesso em: 10 set. 2023.

FUJITA, M. S. L.; TARTAROTTI, R. C. D. **Análise de palavras-chave da produção científica de pesquisadores: o autor como indexador**. Informação & Informação, [S. l.], v. 25, n. 3, p. 332–374, 2020. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/41866> . Acesso em: 1 set. 2023.

FUJITA, M. S. L. ; TARTAROTTI, R. C. D. ; DAL' EVEDOVE, P. R ; CRUZ, M. C. A. . How do authors choose keywords for their theses and dissertations in repositories of the university libraries? An introspection-based enquiry. **College & Research Libraries**, v. 85, n. 6, p. 869-886, 2024.

LEITE, F. C. L.; COSTA, S. M de S. **Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico**. Perspectivas em Ciência da Informação. Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 206-219, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.com.br/pdf/pei/v11n2/v11n2a05.pdf> . Acesso em: 05 jan. 2023.

LUCAS, E. R. de O. .; PICALHO, A. C.; CAITANO, V. M. H. **Mapeamento e descrição de características de repositórios multidisciplinares de dados científicos abertos**. BiblioCanto, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 37–61, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/25703> . Acesso em: 23 jun. 2023.

MARCONDES, C. H., SAYÃO, L. F. **Introdução: repositórios institucionais e livre acesso**. In: SAYÃO, Luis Fernando [et al.] (org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: EDUFBA, 2009.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet Lemos, 1999.

OLIVEIRA, T. N.; SANTOS, R. F. dos. Políticas e diretrizes de indexação em Repositórios Institucionais das Universidades Federais brasileiras. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. e29444, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/29444> . Acesso em: 28 ago. 2023.



Contatos

Lucas Gatto Covello (UFSCar)
lucasgatto93@gmail.com

Paula Regina Dal'Evedove (UFSCar)
dalevedove@ufscar.br

Raphael Augusto dos Santos (UFSCar)
rapha@ufscar.br